



Ofício de Memória 
10 MESES DA PÁSCOA DE
Pedro Casaldàliga

Ofício de Memória
10 MESES DA PÁSCOA DE
Pedro Casaldáliga



**Profetas todos vós,
Marcados pelo selo do Espírito,
Profetizai!
Clamai em alta voz de
testemunho,
Denunciai os pérfidos Herodes
Do lucro e da mentira,
Anunciai a paz da Boa Nova,
Consolai o meu Povo!**

*Pedro Casaldáliga, Murais da libertação,
Na Igreja de São João Batista*

Refrão meditativo

Do tronco da vida, mesmo ferida,
nasce uma flor rindo da dor ô ô ô...

Acendimento

Alguém acende a vela, dizendo esta oração:

Bendito seja Deus que, do meio do povo, suscita
profetas e profetizas e faz brilhar sobre o mundo a luz
da verdade.

Abertura

- Venham, ó nações ao Senhor cantar, (bis)
ao Deus do universo, venham festejar! (bis)

Acendimento das velas

- Ó luz radiosa, do Pai esplendor, (bis)
a ti rendemos glória, nosso salvador! (bis)
- Brilha teu clarão, quando finda o dia (bis)
ó chama reluzente, luz da alegria. (bis)
- Nossas mãos orantes para os céus subindo, (bis)
cheguem como oferenda ao som deste hino! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com Pedro, Antônio e João, nossa louvação! (bis)

3

Recordação da vida

- Acolher as pessoas...

- Recordamos o décimo mês da páscoa do bispo Pedro,
sua vida, profecia e alegria. A páscoa-passagem do
Frei João Xerri, o homem da solidariedade amorosa;
Bernard Henry, padre operário, grande defensor dos
direitos humanos; Maria Casaldáliga, irmã caçula do
nosso bispo Pedro; Telma Cristina Lage dos Santos,
Missionária comprometida com os direitos humanos, com
os migrantes e com as juventudes nela fazer memória
das mais de 500 mil vidas ceifadas, retiradas de nós pela

covid-19. Nossa comunhão e solidariedade com todas as famílias vítimas desta pandemia, deste governo de morte, assassino, genocida.

No silêncio do coração recordemos pessoas queridas, amigas, parentes que fizeram essa travessia.

- Neste mês de junho festejamos os santos tão queridos do povo: Santo Antônio, São João e São Pedro. Testemunhas, profetas e servidores do povo. Recordamos a vida de Bia, Renê, Silvia, Tonny, Eliseu e Jairce. Também neste mês erguemos as bandeiras das nossas Causas, bandeiras de lutas, de utopias: 5 de junho dia da ecologia, o papa Francisco fala de ecologia integral. 07 de junho dia nacional de luta dos catadores e catadoras de materiais recicláveis. 12 de junho dia mundial de combate ao Trabalho Infantil. 20 de junho dia dos refugiados. 22 de junho 46 anos da Comissão Pastoral da Terra – CPT. 25 de junho dia dos migrantes. 26 de junho dia internacional de Combate a Tortura. Mês do Orgulho LGBTQIA+.

**Traga a bandeira de luta,
deixa a bandeira passar
Essa é a nossa conduta,
vamos unir pra mudar**

1. Deixe fluir a esperança
porque na lembrança
vamos resgatar
Guardada bem na memória
a nossa história vai continuar.

2. Bate cundum na Bandeira,
o bate cundum da mudança chegou

É na roça,
na cidade,
na sociedade sou trabalhador.

3. Temos um projeto novo:
a cidadania no libertador.
Não fique aí parado,
se ajunte à moçada.
É nessa que eu vou.

4. Você já vem consciente,
e ajude a gente a se organizar.
Buscando a cidadania,
e no dia-a-dia vamos chegar lá.

5. Somos da história sujeitos
e nossos direitos não podem acabar.
Os nossos sonhos de busca,
de paz e justiça vão continuar.

Memória do martírio de:

- *Mercídio F. de Souza, Mártir da Terra. Itacajá-GO, 01 de junho de 1987.*
- *Sergio Restrepo Jaramillo, Mártir da Libertação. Colômbia, 01 de junho de 1989.*
- *João de Aquino, Mártir dos Trabalhadores. Nova Iguaçu-RJ, 02 de junho de 1991.*
- *Sebastián Morales, Mártir da Fé, Guatemala, 02 de junho de 1987*
- *Padre José María Gran Cirera e Domingo Barrio Batz, Mártires em El Quiché. Guatemala, 04 de junho de 1980.*
- *Juan Francisco Durán Ayala, Mártir Ambientalista. El Salvador, 04 de junho de 2011*

Presente, presente, presente na vida da gente!

- Agustín Ramírez e Javier Sotelo, Mártires dos Marginalizados. Argentina, 05 de junho de 1988.
- José Ribeiro, Mártir Indígena. Tapajúá-AM, 05 de junho de 1980.
- Massacre de Báguá. Peru, 05 de junho de 2009.
- Ir. Filomena Lopes Filha, Mártir da Favela. Nova Iguaçu-RJ, 07 de junho de 1990.
- Padre Héctor Gallego, Mártir do Serviço aos Campenses. Panamá, 09 de junho de 1971.
- Padre Juan Morán, Mártir em defesa dos índios Mazahuas. México, 09 de junho de 1979.

Presente, presente, presente na vida da gente!

- Sebastião Lan, Mártir da Terra. Cabo Frio-RJ, 10 de junho de 1988.
- Norman Pérez Bello, Militante, Mártir da Fé e da Opção pelos Pobres. Bogotá, 10 de junho de 1992.
- Massacre do Camarazal, Mártires da Terra. Nazaré da Mata-PE, 09 de junho de 1997.
- Paulo Fontelles de Lima, Mártir da Causa Camponesa. Belém-PA, 11 de junho de 1987.
- Joaquim das Neves Norte, Mártir da Terra. Naviraí-MS, 12 de junho 1981.
- Novo Massacre de Sumpul. El Salvador, 12 de junho de 1982

Presente, presente, presente na vida da gente!

- Padre Mauricio Silva Iribarnegaray, Mártir dos Pobres. Argentina, 14 de junho de 1977.
- Frei Cosme Spessotto, Mártir da Caridade. El Salvador, 14 de junho de 1980.
- Padre Vicente Hordanza Gómez, Mártir dos Camponeses. Peru, 14 de junho de 1983.
- Padre Gisley. Mártir da Juventude. Brazlândia-DF, 15

de junho de 2009.

- Mártires da Operação Albânia, Mártires da Justiça. Chile, 15 de junho de 1987.
- Massacre de Soweto, Mártires do Direito e da Liberdade. África do Sul, 16 de junho de 1976.
- Aurora Vivar Vásquez, Mártir das Lutas Operárias. Peru, 16 de junho de 1976.
- Felipa Pucha e Pedro Cuji, Mártires do Direito à Terra em Culluctuz. Equador, 17 de junho de 1983.

Presente, presente, presente na vida da gente!

- Marcelo Rivera, Mártir Ambientalista. El Salvador, 18 de junho de 2009.
- Massacre nas penitenciárias de Lima. Peru, 19 de junho de 1986.
- Padre Rafael Palácios Campos, Mártir das Comunidades de Base. El Salvador, 20 de junho de 1979.
- Mariano Blanco, irmão Marista salvadorenho, Mártir dos Pobres. Nicarágua, 20 de junho de 1979.
- Sergio Alejandro Ortiz, seminarista, Mártir da perseguição à Igreja na Guatemala, 21 de junho de 1984.
- Padre Leo Commissari, italiano, Mártir da Justiça e da Paz. São Bernardo do Campo-SP, 21 de junho de 1998.

Presente, presente, presente na vida da gente!

- Padre Arturo Mackinnon, canadense, Mártir da Justiça. República Dominicana, 22 de junho de 1965.
- Manuel Larraín, bispo de Talca, Profeta da Libertação. Chile, 22 de junho de 1966.
- Maria Trindade da Silva Costa, quilombola sindicalista e liderança das CEBs no Quilombo de Jambuaçú, Moju, PA, Brasil. Assassinada 24 de junho de 2017.
- Mártires de Olancho: Pe. Iván Betancourt, colombiano,

Frei Michael Jerome Cypher “Padre Casimiro”, norte-americano, e sete companheiros camponeses hondurenhos. Honduras, 25 de junho de 1975.

- 26 de junho, Dia internacional de apoio às vítimas da tortura.
- Padre Juan Pablo Rodríguez Ran, indígena, Mártir da justiça. Guatemala, 27 de junho de 1982.

Presente, presente, presente na vida da gente!

- Conflitos de terras em São Félix do Xingu-PA, Brasil, morrem 6 agricultores e um policial. 29 de junho de 1995.
- Josué País Garcia, fundador junto com seu irmão Frank País da Ação Revolucionaria Oriental (ARO), uma organização de luta contra o governo de Fulgêncio Batista, Mártir da Libertação. Cuba, 30 de junho de 1956.
- Dionisio Frías, líder rural, Mártir das lutas pela Terra. República Dominicana, 30 de junho de 1975.
- Padre Hermógenes López, fundador da Ação Católica Rural, Mártir dos Camponeses. Guatemala, 30 de junho de 1978.
- Fabián Ramalho, órfão, foi morar com a tia. Aos 14 anos desapareceu, se presume que foi detido pela polícia. Bolívia, 30 de junho de 1989.
- 30 de junho, Dia dos mártires da Guatemala. Era o dia do Exército, e foi transformado para denunciar os torturadores e assassinos dos povos da nação guatemalteca.

Presente, presente, presente na vida da gente!

Hino | AQUI ESTÃO OS PROFETAS

1. Aqui estão os profetas
que nestes tempos nos deram
as esperanças e forças
para andar. (bis)

É na cidade e no campo,
no nosso meio, estão! (bis)
Aqui estão! (bis)
Onde estão? (bis)

2. Eles nos deram a prova
daquele amor verdadeiro,
que não somente dá tudo,
mas se dá! (bis)

3. Luta de amor, estas vidas!
Morte de amor, estas mortes!
Neles florescem os sonhos
do amanhã! (bis)

Salmo 139(138)

“A Palavra do Senhor é viva e eficaz. Conhece os pensamentos do coração” (Hb 4,12).

A multidão dos santos
Nos céus eu vi cantar,
Do sangue do Cordeiro
Os trajes a brilhar!
Neles se alegram tantos,
Aleluia!

1. Meu coração penetras
e lêes meus pensamentos;
Se sento ou se levanto,
tu vês meus movimentos,

de todas mi'as palavras,
tu tens conhecimento.

2. Por trás e pela frente,
me envolves, Deus e cercas
pões sobre mim tua mão,
me guias e me acobertas.
O teu saber me encanta,
me excede e me supera.

3. Quisesse eu me esconder,
do teu imenso olhar,
subir até o céu,
na terra me entranhar,
atrás do sol que nasce,
lá irias me encontrar.

4. Se a luz do sol se fosse,
que escuridão seria!...
Se as trevas me envolvessem,
o que adiantaria?...
Pra ti, Senhor, a noite
é clara como o dia.

5. No seio de minha mãe
tu me teceste um dia.
Senhor, eu te agradeço
por tantas maravilhas,
meus ossos e minha alma
de há muito conhecias.

6. Quando, então, me formavas
misteriosamente,
minhas ações previas,
no livro de tua mente,
meus dias já contados
antecipadamente.

7. Teus planos insondáveis,
ó meu Deus infinito,
somá-los eu quisera
é um areal infundo,
e assim que me desperto,
ainda estou contigo.

8. Que os maus da terra sumam,
pereçam os violentos,
que tramam contra ti,
com vergonhoso intento:
abusam do teu nome,
pra seus planos sangrentos.

9. Mas vê meu coração,
e minha angústia sente;
olha, Senhor, meus passos;
se vou erradamente,
me guia no caminho,
da vida para sempre!

10. Como é profundo, ó Pai,
tua sabedoria.
fizeste amanhecer,
em Cristo novo dia,
e por teu Santo Espírito,
qual mãe de amor nos guias.

Oração silenciosa... repetição de frases ou palavras do salmo.

Oremos... (breve silêncio)

Deus amor,
que ouviste o clamor dos nossos pais e mães
escravizados no Egito
e desceste para libertá-los.

Tua vinda e nosso êxodo rumo a libertação acontecem

juntos.

Ajuda-nos a Te perceber no mais profundo de nós,
para que entusiasmados por tua presença cumpramos
sua Palavra e testemunhemos seu Reino
Por Cristo nosso Senhor.

Amém!

Cântico de Jeremias (Jeremias 1)

*“Não foram vocês que me escolheram, mas fui eu que escolhi
vocês”(Jo 15,16).*

1. Antes que te formasse
Dentro do seio de tua mãe,
Antes que tu nascesses
Te conhecia e te consagrei.
Para ser meu profeta
Entre as nações eu te escolhi,
Irás onde enviar-te
E o que te mando proclamarás!

**Tenho de gritar, tenho de arriscar,
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar,
Se tua voz arde em meu peito!
Tenho de andar, tenho de lutar,
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar,
Se tua voz arde em meu peito?**

2. Não temas arriscar-te
Porque contigo eu estarei,
Não temas anunciar-me
Em tua boca eu falarei.
Entrego-te meu povo
Vai arrancar e derrubar
Para edificar
Destruirás e plantarás.

3. Deixa os teus irmãos,
Deixa teu pai e tua mãe
Deixa a tua casa porque a terra gritando está.
Nada tragas contigo,
Pois a teu lado eu estarei;
É hora de lutar
Porque meu povo sofrendo está.

Leitura bíblica | Lucas 1,57-60.80

Aclamação

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

Será chamado ó menino, profeta do altíssimo
irás diante do Senhor preparando-lhe os caminhos.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Completoou-se o tempo da gravidez de Isabel, e ela deu à luz um filho. Os vizinhos e parentes ouviram dizer como o Senhor tinha sido misericordioso para com Isabel, e alegraram-se com ela. No oitavo dia, foram circuncidar o menino, e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias. A mãe porém disse: 'Não! Ele vai chamar-se João.' Os outros disseram: 'Não existe nenhum parente teu com esse nome!' Então fizeram sinais ao pai, perguntando como ele queria que o menino se chamasse. Zacarias pediu uma tabuinha, e escreveu: 'João é o seu nome.' No mesmo instante, a boca de Zacarias se abriu, sua língua se soltou, e ele começou a louvar a Deus. Todos os vizinhos ficaram com medo, e a notícia espalhou-se por toda a região montanhosa da Judéia. E todos os que ouviam a notícia, ficavam pensando: 'O que virá a ser este menino?' De fato, a mão do Senhor estava com ele. E o menino crescia e se fortalecia em espírito. Ele vivia nos lugares desertos, até o dia em que se apresentou publicamente a Israel.

— Palavra da salvação

— **Glória a Deus.**

Leitura – Pedro Casaldáliga

(Livro: *En Rebelde Fidelidad*, pág. 213-214)

- Ser profecia é missão da Igreja. A profecia deve tomar conta dela, porque toda ela, a Igreja, é um povo de profetas. Todos os seus ministérios devem estar trespassados de profecia.
- Profeta é aquele que tem a acuidade necessária para ver e para ouvir a Deus; para ver e ouvir os homens. Para interpretá-los: os homens e a Deus.
- O profeta é um inconformado com a situação de pecado e de injustiça que aí está. É um inseguro e sente medo, porque sabe o quanto arrisca. É um radical, porque vê o “novo” de Deus e conclama à novidade do Reino.
- Sua palavra — como o *dabar* bíblico — não é somente palavra dita; é atitude, gesto, prática. Palavra que não se cumpre não é palavra de Deus.
- Possuído pelo Espírito de Deus, todo ele se faz palavra viva. A primeira grande palavra de um profeta é seu testemunho, a palavra inteira de sua vida.
- Jesus é “a” Profecia de Deus: sua Palavra última.
- Um mundo sempre novo (em males, em bens, em ouvidos, em necessidades, em expectativas) requer sempre uma fala nova, novos sinais, gestos novos. Só é profeta aquele que se dá a entender.
- A Igreja, como povo de profetas que é, deve falar comunitariamente, ou não conseguirá evangelizar o mundo.
- Como a Igreja não tem a exclusividade de Deus nem a exclusividade da história humana, deve reconhecer e acolher a profecia que fala fora dela. Também para ela. Há um mundo que profetiza, a partir de suas cores, a partir de suas lutas, a partir de seus gestos de solidariedade e de transformação social.
- A profecia é sempre o futuro de Deus — seu Reino — no presente histórico do homem.
- Marcelo, o biblista amigo, sintetizava assim o

Apocalipse: “Os grandes, de triunfo em triunfo, vão ao fracasso. Os pequenos, de fracasso em fracasso, vão à vitória”. Naquele que foi morto e é o Vencedor.

Meditação – silêncio... partilha...

Preces - Ladainha de São João Batista

Irmãs e irmãos, louvemos a testemunha fiel, Jesus Cristo, na vida de São João Batista, o profeta que anunciou e preparou a chegada de Jesus, cantando:

São João Batista, rogai por nós!

Intercedei por nós a Deus, sois o nosso padroeiro!

- Tu que gritas a verdade: rogai por nós!

Libertai-nos da mentira: intercedei!

- Pregador de um mundo novo:

Traz saúde e liberdade:

- Voz que clama no deserto:

Nos anime à profecia:

- Testemunha da luz:

Afastai as nossas trevas:

- Do batismo precursor:

Que em Cristo nós vivamos:

- Santo mártir da justiça:

Nós sejamos testemunhas:

- Denuncias o pecado:

Pelas crianças exploradas:

- Tu comias mel silvestre:

Pelas causas ecológicas:

- Glorioso padroeiro:

Por nossas comunidades:

- Tu preparas o caminho:

Por catadores e migrantes:

- Habitante do deserto:

Por todos os refugiados:

- Festejado com fogueiras:

Por nossas lutas e bandeiras:

(outros pedidos)

Deus dos profetas e das profetizas acolhe nossas preces,
venha o teu Reino e nos ensine a rezar:

Pai nosso...

Oração

Ó Deus, Tu que és amor e sempre age com misericórdia para com povo, dá-nos a graça de te anunciar com firmeza e verdade, com a palavra e com a vida, como fez João Batista, o profeta, precursor do teu filho Jesus Cristo, nosso Senhor.

Amém! Axé! Awiri! Aleluia!

Bênção

O Deus, luz que ilumina os povos,
abençoe a nós e todos os seus filhos e filhas, hoje e sempre. Amém.

Abençoe-nos o Pai, e o Filho e o Espírito Santo.

Amém, Axé, Awiri, Aleluia!

Saideira | Hino do Ribeirão Bonito (L. Pedro Casaldáliga. M. Sérgio Shaefer)

(Um grupo ao redor da fogueira canta):

Ribeirão Bonito, Cruz do Padre João,
Alta Cascalheira, gentes do Sertão
O suor e o sangue fecundando o chão.
Mãe Aparecida, o profeta João,
Terra da Esperança, povo em mutirão,
Igreja dos Pobres em Libertação.

1. Os índios pais banhavam sua vida nas águas livres
deste Ribeirão.

Filhos da Liberdade já perdida, a injustiça nos banha
em poeirão.

2. Sempre tocados, retirantes fomos, mas chega o dia
de firmar o pé.

Ninguém é mais do que também nós somos, filhos de
Deus, iguais à luz da fé.

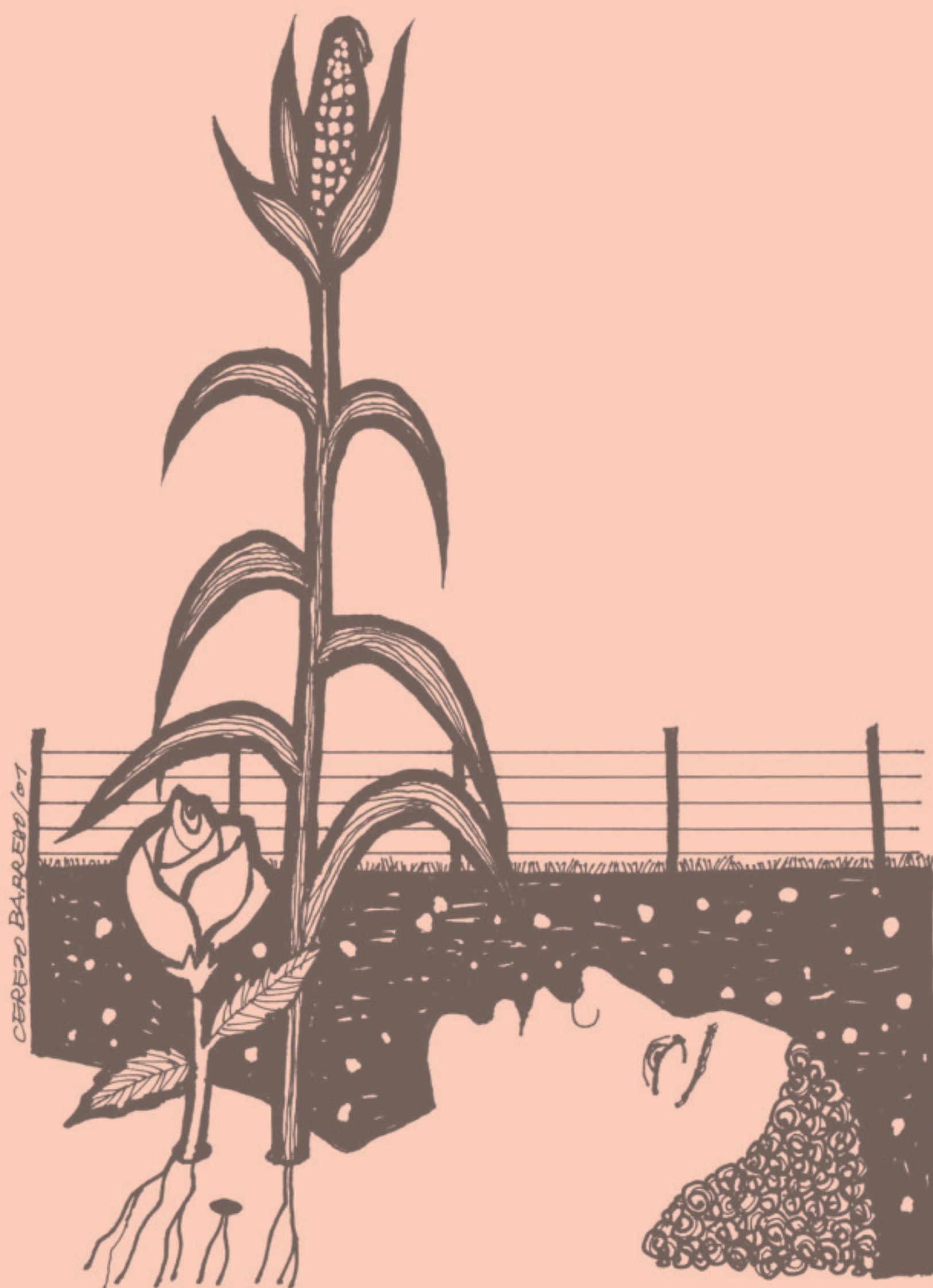
3. Da União fazemos nossa força; da Liberdade nosso
novo ar.

A terra que é de Deus é também nossa. Quem sabe
ser irmão, pode ficar.

4. Festando a Páscoa em cada Eucaristia, sentindo o
Cristo vivo em cada irmão.

A Igreja se constrói no dia a dia de um povo que labuta
em mutirão.

Irmandade dos Mártires da Caminhada



TUDO ESTÁ GRAVADO
NA MEMÓRIA
E NO CORAÇÃO



IRMANDADE
DOS MÁRTIRES
DA CAMINHADA



WWW.IRMANDADEDOSMARTIRES.COM.BR



@IRMANDADEDOSMARTIRES